

BOLETIM MENSAL DE ENERGIA



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME
SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO - SPE
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS - DIE

MÊS DE REFERÊNCIA

**FEVEREIRO
2022**

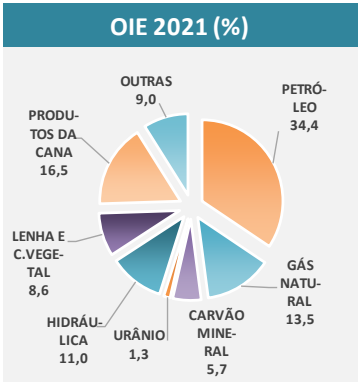
OFERTA INTERNA DE ENERGIA

Em 2022, a Oferta Interna de Energia (OIE)* deverá crescer menos do que o consumo final de energia (CFE) nos setores econômicos. Isso vai decorrer da redução das perdas de energia na geração termelétrica como resultado da recuperação da geração hidráulica (recuo de 8% em 2021). Em 2021, o contrário ocorreu, com a OIE crescendo mais de um ponto percentual acima do CFE.

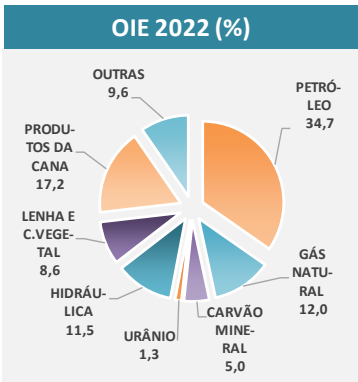
As fontes renováveis na OIE de 2022 deverão aumentar a participação, com as altas da hidráulica e dos produtos da cana (-10% em 2021) e continuidade de boas taxas para eólica e solar.

Assim, em 2022, estima-se que a OIE poderá crescer 1,2% e o CFE, 2,2%, indo as renováveis para 46,4% (44,5% em 2021 e 48,4% em 2020).

ALTA DA DEMANDA TOTAL DE ENERGIA DE 2022 ESTÁ ESTIMADA EM 1,2%



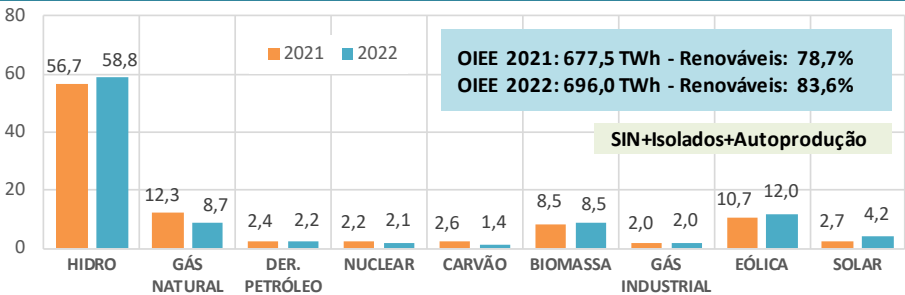
301,5 milhões tep - 44,5% renováveis



305,0 milhões tep - 46,4% renováveis

Para a Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)** de 2022 é esperado um aumento de 2,7% (1,7% no Sistema Interligado e cerca de 6% em autoprodução e GD).

OFERTA INTERNA DE ENERGIA ELÉTRICA, POR FONTE



DESTAQUES EM FEVEREIRO DE 2022

■ *Petróleo inicia o ano com alta*

A produção de petróleo cresceu 3,1% em fevereiro de 2022, sobre igual mês de 2021, e acumula alta de 4,3% no ano (-1,7% nos 12 meses de 2021, mas com previsão de alta taxa em 2022). A produção de gás natural cresceu 1,6% em fevereiro (1,2% no ano).

■ *Metalurgia e mineração em baixa*

A produção de aço recuou 6,9% sobre fevereiro de 2021. As exportações de minério de ferro também recuaram no mês (-25,7%). Já as exportações de pelotas acumulam alta de 37,4% no ano.

■ *Oferta de hidráulica em forte alta*

A oferta de energia hidráulica tem alta de 10% no ano. Já a oferta de Itaipu mostra recuo de 51% no ano.

■ *Derivados de petróleo com alta no mês*

O consumo aparente de derivados de petróleo cresceu 1,6% em fevereiro (excluindo etanol e biodiesel), mas mostra recuo de 3,3% no ano. O consumo de diesel (biodiesel incluso) teve alta de 9,3% no mês, e o de gasolina C alta de 19,7% (10,7% no ano). O consumo de etanol hidratado tem recuo de 35,5% no acumulado do ano. A demanda total de gás natural caiu 3,4% no ano, tendo no uso da geração elétrica recuo de 21,1%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), cresceu 2,7% sobre fevereiro de 2021 e 14% sobre janeiro de 2022. No ano, ainda acumula baixa de 3,6%, em razão da forte queda no etanol hidratado (valores por dia). Em 12 meses: 3,2% em 2021, -9,3% em 2020, 4,5% em 2019, -1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016 e +6,2% em 2014).

■ *Demanda de eletricidade cresce pouco*

O consumo de eletricidade, sem autoprodutores, cresceu 1,5% sobre fevereiro de 2021. O consumo comercial foi o destaque, com alta de 7,4%, e o industrial teve alta de 0,1%. O consumo residencial teve alta de 1,6%, mas acumula baixa de 1,2% no ano.

■ *Produção de biodiesel recua*

A produção de biodiesel recuou 6,8% sobre igual mês de 2021, e acumula baixa de 8% no ano. Em 2021, o incremento foi de 3,6%, e nos 4 anos anteriores a taxa anual foi sempre superior a 9%.

O consumo de cimento cresceu 1,4% em fevereiro de 2022 sobre igual mês de 2021. No ano a baixa é de 4,3%, ao contrário das boas altas dos três anos anteriores.

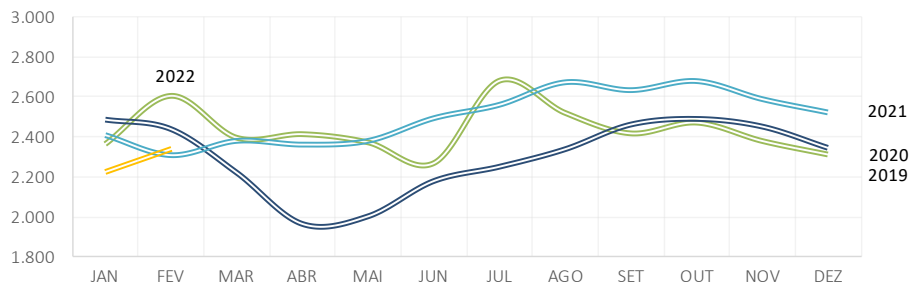
■ *Tarifas de eletricidade recuam no mês*

As tarifas de energia elétrica recuaram um pouco mais de 1% de janeiro para fevereiro de 2022 (residencial, comercial e industrial). No acumulado do ano, as altas ainda são significativas sobre 2021, acima de 20% para cada um dos setores de consumo. A tendência para os próximos meses de 2022 é de baixa gradativa.

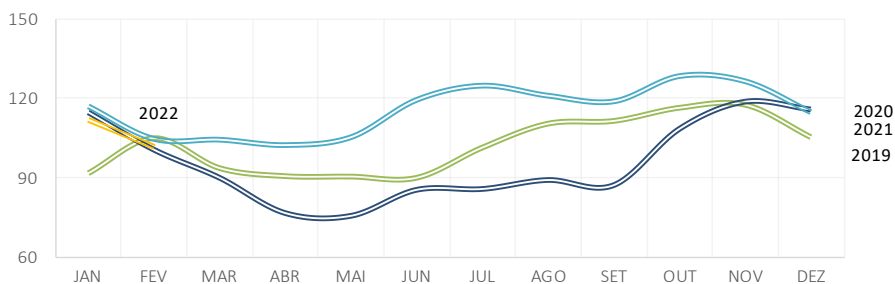
ESPECIFICAÇÃO	FEVEREIRO						
	NO MÊS			ACUMULADO NO ANO			
	2022	2021	%22/21	2022	2021	%22/21	%
PETRÓLEO							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10³ b/d)	3.006	2.917	3,1	3.071	2.944	4,3	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	83	49	68,4	82	59	39,9	-
DERIVADOS DE PETRÓLEO							
CONSUMO TOTAL (10³ b/d)	2.342	2.306	1,6	2.279	2.357	-3,3	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10³ b/d)	1.139	1.043	9,3	1.050	998	5,3	43,8
do qual: GASOLINA C (10³ b/d)	744	621	19,7	701	633	10,7	24,6
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	5,59	3,95	41,5	5,54	3,82	44,9	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	6,60	4,95	33,3	6,62	4,79	38,3	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	102,5	79,7	28,6	102,5	78,3	30,9	-
GÁS NATURAL							
PRODUÇÃO (106 m³/d)	133,2	131,1	1,6	135,4	133,9	1,2	-
IMPORTAÇÃO (106 m³/d)	37,5	36,0	4,3	42,1	38,7	8,9	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (106 m³/d)	69,0	62,6	10,2	70,4	61,6	14,3	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (106 m³/d)	101,8	104,5	-2,6	107,1	111,0	-3,4	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (106 m³/d)	37,5	40,7	-8,0	37,5	39,3	-4,5	35,0
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (106 m³/d)	25,1	31,4	-20,0	30,0	38,1	-21,1	28,0
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu) (a)	18,5	12,1	52,9	18,2	12,1	50,2	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	19,6	12,9	51,8	19,2	12,8	50,5	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	42,6	33,2	28,2	42,1	30,9	36,2	-
ELETRICIDADE							
CARGA DO SIN (MWmed)	72.791	72.107	0,9	72.054	71.615	0,6	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	41.821	41.650	0,4	41.287	41.543	-0,6	57,3
CARGA - SUL (MWmed)	13.500	13.109	3,0	13.589	12.989	4,6	18,9
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.706	11.631	0,6	11.437	11.437	0,0	15,9
CARGA - NORTE (MWmed)	5.764	5.717	0,8	5.741	5.647	1,7	8,0
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	41,8	41,2	1,5	84,3	83,6	0,8	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	13,0	12,8	1,6	26,1	26,4	-1,2	31,0
INDUSTRIAL (TWh)	14,4	14,3	0,1	29,1	29,0	0,4	34,5
COMERCIAL (TWh)	8,0	7,4	7,4	16,0	14,9	7,4	19,0
OUTROS SETORES (TWh)	6,4	6,6	-2,3	13,1	13,3	-1,5	15,5
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	516	160	222,6	999	304	228,5	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	962	780	23,4	969	797	21,6	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	921	700	31,5	927	723	28,1	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	882	666	32,5	889	700	26,9	-
ETANOL E BIODIESEL							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10³ b/d)	110	118	-6,8	101	110	-8,0	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10³ b/d)	461	539	-14,3	420	529	-20,5	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10³ b/d)	16	35	-53,0	19	37	-49,1	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	4,74	3,43	38,3	4,90	3,32	47,6	-
CARVÃO MINERAL							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	939	1.877	-50,0	2.015	1.907	5,7	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	234,7	80,4	191,7	81,2	96,6	-16,0	-
ENERGIA NUCLEAR							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.266	1.240	2,1	2.754	2.616	5,3	-
SETORES INDUSTRIAIS							
PRODUÇÃO DE AÇO (10³ t/dia)	96	103	-6,9	94	100	-5,8	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10³ t/dia)	1,9	2,1	-8,4	1,9	2,1	-8,1	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10³ t/dia)	608	819	-25,7	693	862	-19,6	-
EXPORTAÇÃO DE PELOTAS (10³ t/dia)	58	38	52,2	48	35	37,4	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10³ t/dia)	4,3	3,9	10,0	8,5	8,9	-4,2	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10³ t/dia)	30,5	29,6	3,0	29,9	29,0	3,4	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10³ t/dia)	61,0	61,8	-1,3	60,6	60,5	0,2	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10³ t/dia)	22	21	3,3	16	17	-3,0	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10³ t/dia)	61	65	-5,5	52	65	-19,7	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m³/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

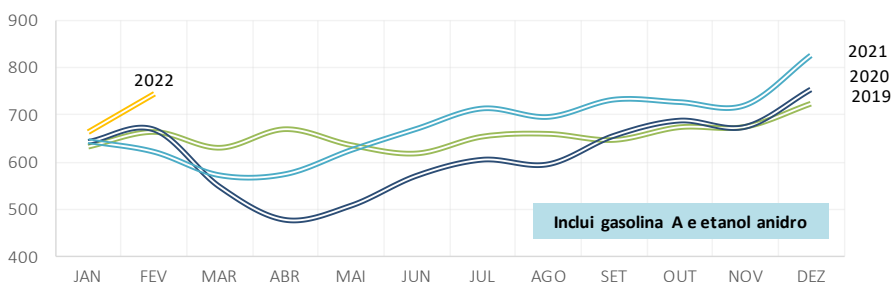
CONSUMO TOTAL DE DERIVADOS DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



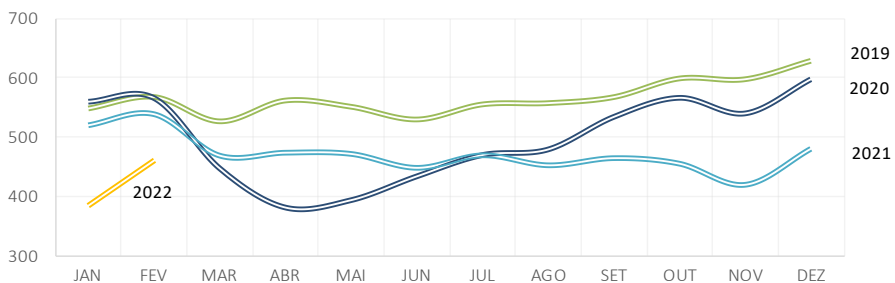
DEMANDA TOTAL DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



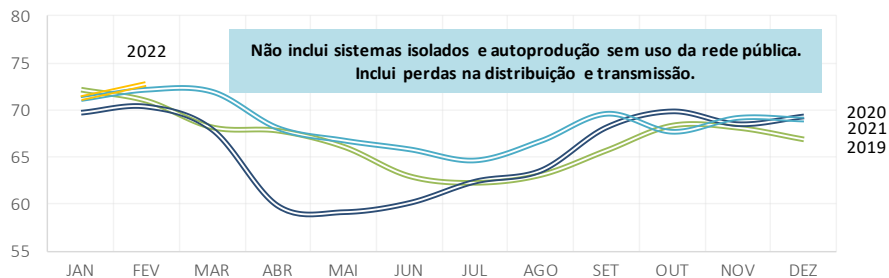
CONSUMO DE GASOLINA C (mil bbl/dia)



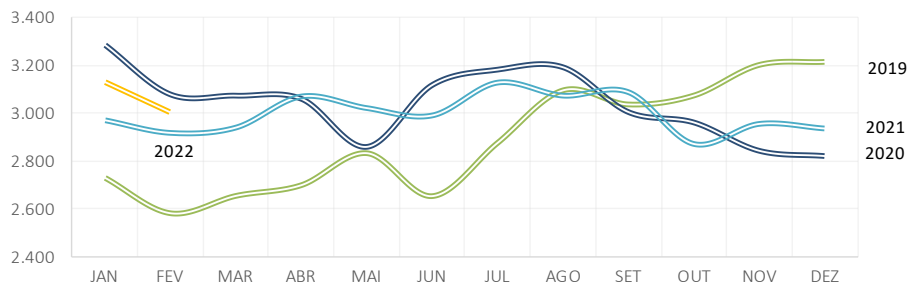
CONSUMO TOTAL DE ETANOL AUTOMOTIVO (mil bbl/dia)



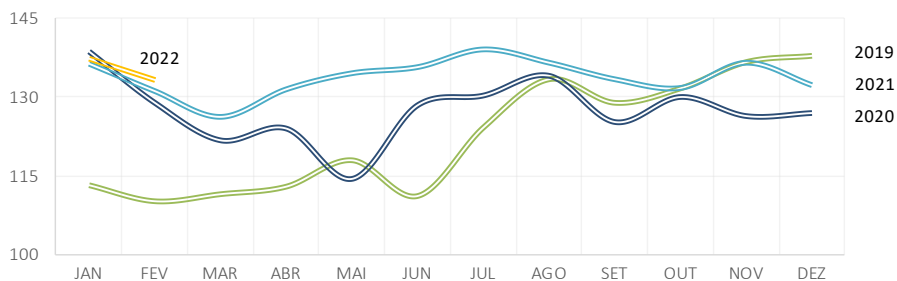
CARGA TOTAL - SIN (GWmed)



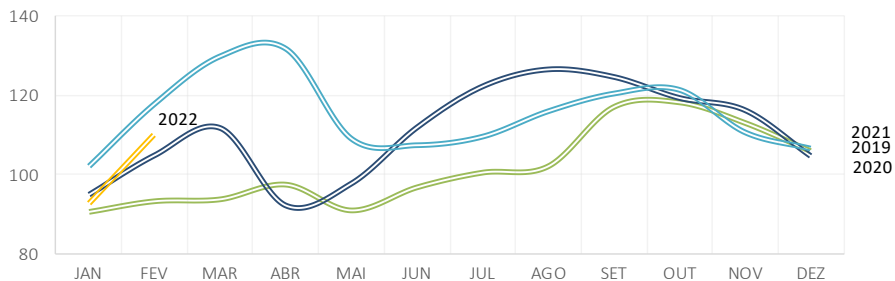
PRODUÇÃO DE PETRÓLEO (mil bbl/dia)



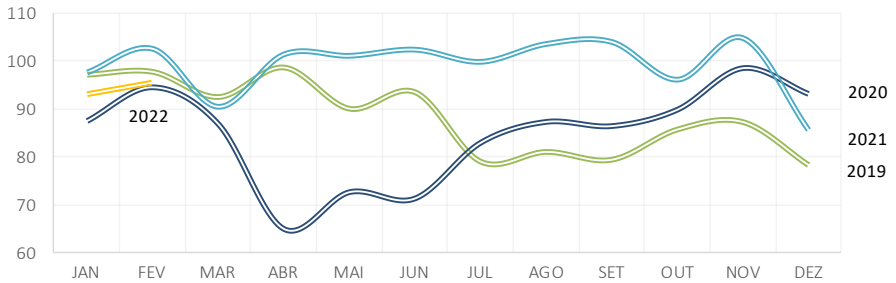
PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL (milhões m³/dia)



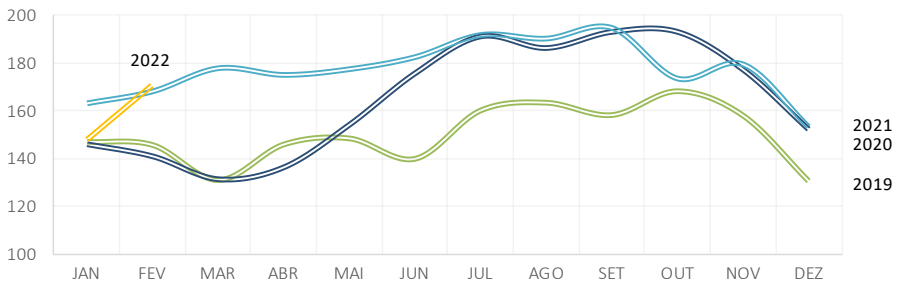
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (mil bbl/dia)



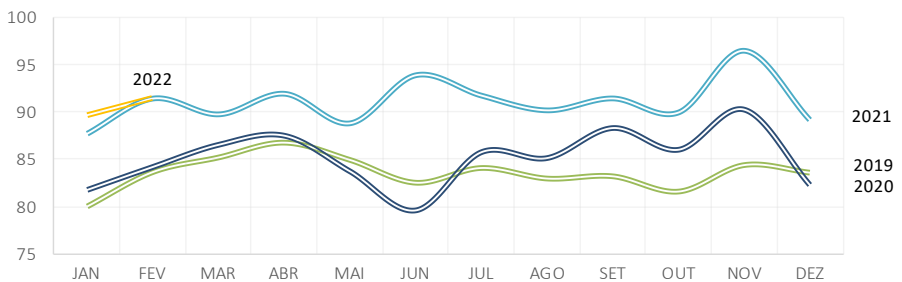
PRODUÇÃO DE AÇO (mil t/dia)



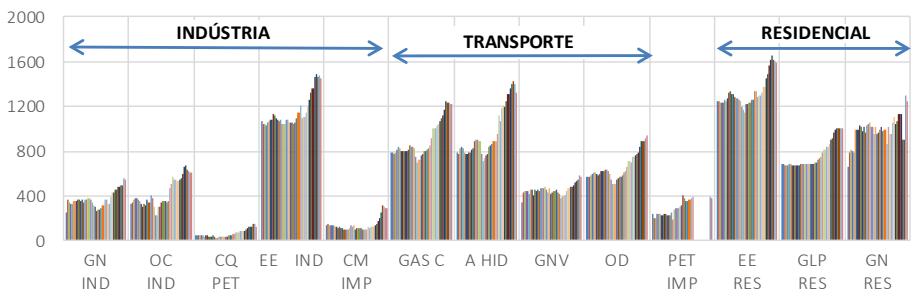
VENDAS DE CIMENTO (mil t/dia)



PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE (mil t/dia)



PREÇOS AO CONSUMIDOR - Jan 2019 a Fev 2022 (R\$/bep)



Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

NOTAS METODOLÓGICAS

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(*) Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(**) Os dados de 2021 da OIE e da OIEE ainda são preliminares, refletindo os resultados do boletim de dezembro/2021. Em junho devem estar finalizados os dados do Balanço Energético Nacional (BEN), em atualização pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), com a parceria do DIE/SPE/MME e empresas e agências do Setor Energético.

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



www.mme.gov.br



Direção: André Osório

Coordenação: Gustavo Masili

Equipe: João Patusco, Daniele Bandeira e Gilberto Kwitko

Departamento de Informações e Estudos Energéticos - DIE/SPE/MME

die@mme.gov.br | +55 61 2032.5986